

Doutor António Paulouro

18/09/2002

Doutor António Paulouro

Assembleia da República

VOTO DE PESAR – António Paulouro

M.º 18/IX

Beirão, jornalista, 87 anos de idade. Assim podia iniciar-se uma biografia de António Paulouro, o fundador do “Jornal do Fundão”, desaparecido a 29 de Agosto de 2002.

Ao criar o “Jornal do Fundão”, em 1946, Paulouro sabia que ia utilizar a arma que melhor dominava — a palavra — para, através do ofício de jornalista, arrancar a sua Beira Natal do atraso económico e social a que o interior parecia condenado. A sua generosa ambição e inteligência fizeram-no ultrapassar porventura as suas próprias expectativas.

Mas foi porventura nas grandes causas sociais que António Paulouro mais se notabilizou como jornalista: da sua denúncia das miseráveis condições de vida dos mineiros nasceu um texto memorável, “O romance de António Castanheira” que Arnaldo Saraiva havia de incluir, e bem, na sua “Antologia de Escritores da Beira Baixa”.

As mesmas preocupações sociais o levaram a organizar, em 1977, o I Encontro de Emigrantes e, entre 84 e 90, as três Jornadas da Beira Interior, cujo acervo documental constitui material indispensável a quem se preocupa com os problemas da região.

Apaixonado pela política, lutou intransigentemente contra a censura e não hesitou em enaltecer, em 1956, a atribuição do prémio da Sociedade Portuguesa de Escritores a Luandino Vieira mesmo prevendo, decerto, as consequências para o jornal, suspenso por seis meses. Foi militante do Partido Socialista e, mais tarde, eleito Deputado pelo Círculo de Castelo Branco, pelo PRD.

A Assembleia da República presta homenagem à sua memória e endereça à Família enlutada e ao Jornal do Fundão as suas condolências.

Palácio de São Bento, 18 de Setembro de 2002

J. B. António Amaro